



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - NÍVEL DE MESTRADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

Disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II

A epidemiologia como práxis emancipadora e a prática em saúde coletiva
Leitura dirigida

1. Ler os textos abaixo

1. Fonseca RMGS; Egry EY. Epidemiologia social. In: Garcia T; Egry EY. Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 78-108.
2. Breilh J. Epidemiología crítica. Ciencia emancipadora e interculturalidad. 1ed. 2reimp. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2007. [Cap VIII – La epidemiología como práxis emancipadora. p.265-293]

2. Responder as questões:

1. Qual o contexto social de surgimento da Epidemiologia Crítica?
 2. Quais são os fundamentos teóricos e metodológicos da Epidemiologia Crítica?
 3. Qual é a distinção clássica que pode ser feita entre a Epidemiologia Clássica e a Epidemiologia Crítica?
 4. Quais são as interfaces entre a Epidemiologia Crítica e a Saúde Coletiva?
 5. Quais são as categorias fundamentais nas dimensões estrutural e particular que devem ser utilizadas nos estudos realizados sob o estatuto teórico-metodológico da Epidemiologia Crítica?
 6. Como a prática em saúde coletiva pode refletir a epidemiologia como práxis emancipadora? Traga exemplos do seu cotidiano de trabalho ou outros que você conheça.
3. **Assistir o filme “E a vida continua”** (está em vários sites da internet, inclusive no youtube)
4. **Responder as questões do roteiro em anexo**